

EDITORIAL

A Universidade Feevale, através do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, apresenta à comunidade acadêmica o primeiro volume de 2018 da Revista Prâksis. A publicação encontra-se em seu décimo quarto ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea. Esta edição é composta por nove artigos, um ensaio e uma resenha que compõem o dossiê *Alimento e comida: perspectivas culturais e seus significados*.

O artigo que abre este dossiê vem de Portugal e é de autoria de Maria José Araújo, *Simbolismos alimentares e manjares da noite mais longa do Porto: entre o sagrado e o profano das festas de São João*. Nele a autora analisa os comportamentos sociais e alimentares atuais da festa de São João e sua simbologia através dos cruzamentos entre o sagrado e o profano.

Everton Luiz Simon, Éder da Silva Silveira são os autores do segundo artigo, *Trabalho, memória e práticas de reciprocidade em narrativas sobre a alimentação em Santa Cruz do Sul*, no qual refletem sobre a história da alimentação e sua relação com as práticas de reciprocidade, cooperação e ajuda mútua a partir da memória a respeito dos processos de cultivo e produção de alimentos na cidade citada.

O artigo de Camilla Steinhaus e Juliana Zanettini intitulado *O estilo de vida saudável e seu impacto no consumo de moda* é o próximo a ser apresentado, buscando relacionar as questões da qualidade alimentar com a moda como suporte para comunicar o corpo, considerando que um estilo de vida saudável tende a elevar a autoestima e a percepção de bem-estar dos indivíduos.

Ariza Maria Rocha assina o artigo *A comida e a linguagem em "folclore da alimentação" (1963): Cascudo, os folcloristas e a cultura alimentar* que tem como objetivo analisar os significados culturais atribuídos aos alimentos que expressam a relação com o corpo e o comportamento a partir da obra "Folclore da alimentação", de Cascudo (1898-1986), publicada na Revista Brasileira de Folclore (1963).

Daniela Matthes e Marilda Checcucci são autoras do artigo *Território, Campesinato e tradição: a cuca (kuchen) como elemento emblemático da alimentação no Médio Vale do Itajaí e sua relação com o desenvolvimento local* que apresenta uma investigação realizada na cidade catarinense citada a respeito da cuca como elemento emblemático de identificação dos seus moradores e sua relação com o desenvolvimento do território.

O artigo *Fé, comida e cultura: a festa de Nossa Senhora do Rosário – Bento Gonçalves/RS* de Cleber Cristiano Prodanov e Hosana Maria Speranza Cimadon procura analisar o papel representado pela comida na festa

e cidade citadas que estão localizadas em uma região de colonização italiana, buscando refletir sobre a importância da alimentação na constituição de uma identidade local.

O último artigo do dossiê *A saudade dos sabores e o comércio étnico dos imigrantes italianos no Brasil (1875-1914)* de Antonio de Ruggiero procura analisar os aspectos distintivos do comércio étnico de gêneros alimentícios importados que favoreceram um fenômeno de mercado induzido e permitiram a muitos italianos abrir suas próprias casas de despachos nos principais centros urbanos do país, em especial, São Paulo.

Na seção artigos livres apresentamos o texto de Alexandre Dido Balbinot, *Evolução da educação especial no Brasil, segundo dependência administrativa*, que objetiva identificar e analisar as transformações do atendimento educacional especializado do país através dos dados dos censos educacionais referentes às matrículas realizadas entre os anos de 2005 e 2013.

O segundo artigo *Um novo sentido: a releitura artística de Crave como nova possibilidade entre enunciadores e interpretantes* de Marina Mentz, Saraí Patrícia Schmidt é um estudo que discute as possibilidades analíticas da obra pós-dramática *Crave*, através da relação entre os processos comunicacionais e as interlocutivas possibilidades de interpretação a partir da mudança de meio de manifestação onde a arte está inserida.

Neste número da revista ainda apresentamos um ensaio de Marta Kohl de Oliveira, *Alunos "Parede"*, que traz uma reflexão sobre a educação escolar e seus principais sujeitos, os estudantes. Para a educadora, os alunos "parede" são aqueles que não se destacam de forma positiva ou negativa em sala de aula, mas também não atrapalham, tornando-se alunos invisíveis.

Evandro Machado Luciano escreve a resenha do livro *Dos cadernos de receitas às receitas de latinha: indústria e tradição culinária no Brasil* de Débora dos Santos Oliveira, que tem como objetivo central analisar as formas de transmissão do saber culinário no século XX percorrendo uma longa trajetória que narra os processos que envolvem a indústria de alimentos e a dos eletrodomésticos.

Profa. Dra. Claudia Schemes
Editora-chefe